



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Colar de pérolas

O confinamento imposto pela pandemia da covid-19 foi um tempo dramático, de incertezas, mas também de contemplação e de reflexão. E, durante aquele momento, a voz da professora Lúcia Helena se revelou muito importante em lives que ajudaram muitos a extrair um sentido em meio a eventos dramáticos e ao limiar da morte.

Mas, na verdade, ela realiza esse trabalho, cotidianamente, em Brasília, no Instituto Nova Acrópole. Ela é uma estudiosa da filosofia com radeares sensíveis para ouvir a poesia e para dialogar com a arte. Acaba de lançar

dois livros sobre os simbolismos ocultos nas obras *A divina comédia*, de Dante Alighieri, e *A flauta mágica*, de Mozart. As suas palestras on-line alcançaram 144 milhões visualizações. Todavia, o que está em jogo não é só o número; é a relevância do que ela fala.

Muitos ficaram sem entender nada quanto as jogadoras da Seleção Brasileira de Futebol Feminino foram vistas portando colares durante a cerimônia de premiação das Olimpíadas de Paris. No entanto, havia uma razão para o claro enigma, conforme mostra matéria publicada no Estadão. A professora Lúcia Helena Galvão foi convidada a dar uma palestra para as jogadoras quando elas estavam na fase de preparação e treinamento na Granja Comary, no Rio de Janeiro, antes de embarcar para Paris.

Em vez de recorrer aos métodos convencionais de motivação, Lúcia Helena

utilizou uma imagem de forte simbolismo feminino e poético. Ela representou a seleção das meninas do Brasil com a alegoria de um colar de pérolas para argumentar que, embora cada atleta ser única, é a união delas que poderia formar um time para brilhar nas Olimpíadas de Paris.

As meninas claudicaram nos jogos da primeira fase. Ganharam da Nigéria, mas perderam para o Japão, no último minuto, e para a Espanha. No entanto, na fase decisiva conseguiram vitórias empolgantes contra França e Espanha e conquistaram a medalha de prata. Mesmo perdendo a final para os Estados Unidos, elas jogaram bem e com a união do colar de pérolas sugerido por Lúcia Helena para superar as adversidades.

Sensibilizado pela palestra de Lúcia, o técnico Arthur Elias resolveu presentear

cada jogadora com um colar de pérolas para materializar a ideia de união. E foram esses colares que as meninas usaram durante a cerimônia de premiação das Olimpíadas de Paris 2024. Claro que ficamos tristes com a derrota para os Estados Unidos.

No entanto, a medalha de prata representa muito para o Brasil e coloca a seleção brasileira feminina no patamar mais alto do futebol mundial. A fala da brasileira Gabi Portillo, a atacante que brilhou em Paris, é reveladora de que as jogadoras brasileiras foram sensibilizadas pelas palavras de Lúcia Helena: "Somos uma pérola e cada uma tem sua luz e brilho próprios. Mas a gente só consegue ser unidas por meio de um cordão. Esse cordão que nos faz fortes. Esse colar mostra a nossa unidade. Estou muito orgulhosa do que a gente fez", disse Gabi.

A lição básica da união é útil, inclusive, para a nossa seleção masculina em que Neymar queria resolver tudo sozinho como se não fosse Neymar Futebol Clube. Claro que não deu certo. Torci e me retorcei pela seleção feminina, pois é importante que elas tragam uma outra consciência em relação à indignidade moral da seleção masculina dos Neymares, Daniels Alves e Robinhos, encerrados na bolha da alienação, do preconceito, da covardia e do negacionismo, com seus bifes banhados a ouro.

E a lição de Lúcia Helena não se limita ao futebol. Como é que poderemos enfrentar os desafios das mudanças climáticas, as desigualdades sociais ou as defasagens da educação? A fala de Lúcia Helena mostrou o poder que a poesia tem para encantar e sensibilizar sobre um valor que parece trivial, mas é essencial.

AGOSTO DOURADO / O aleitamento materno é importante pelos benefícios nutricionais ao bebê. Além disso, especialistas explicam que o ato reforça o vínculo entre mãe e filho e impacta na saúde mental da criança

Alimento que vale ouro

» LUIZA MARINHO*
» FERNANDA CAVALCANTE*

Neste mês, em comemoração ao Dia Mundial da Amamentação, é realizada a campanha Agosto Dourado. A iniciativa busca promover o aleitamento materno. A cor foi escolhida porque o alimento é considerado de altíssima qualidade — "padrão ouro" e fornece proteínas, vitaminas, gorduras, água e nutrientes essenciais para o desenvolvimento dos bebês.

O Ministério da Saúde reforça que essas salas são importantes para mães trabalhadoras com recém-nascidos, pois proporcionam conforto e privacidade, ajudando a reduzir a ansiedade e promovendo a saúde dos bebês, que ficam menos doentes devido aos anticorpos que obtêm do leite materno.

No Distrito Federal, há Decreto nº 45.195/2023, que regulamenta a obrigatoriedade da instalação de salas de amamentação em órgãos públicos do governo local. Segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF), os órgãos estão se adaptando e criando as salas conforme os critérios estabelecidos. A pasta realiza o acompanhamento necessário para que haja celeridade no processo e concede o Selo Dourado a aqueles que adotam a iniciativa.

Ana Caroline Alves, 40 anos, faz parte da administração do Hospital Regional de Planaltina, reconhecido com o selo pela SES-DF. No horário de trabalho, ela usa o ambiente reservado para extrair o leite, que guarda e, ao fim do dia, leva para casa onde alimenta o filho. Em dias de plantão, o marido dela leva o bebê à unidade. "É confortável. Posso chegar, tirar minha roupa, trancar a porta, e ficar o tempo que precisar", conta a servidora. "É uma diferença gigante em relação ao que vivi com meu primeiro filho, nascido há 8 anos, quando ainda não tínhamos a sala reservada", recorda.

O Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicaram, em 2015, o Guia para Implantação de Salas de Apoio à Amamentação para a Mulher Trabalhadora, que contém

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ana Caroline diz que a sala de amamentação faz diferença



Equipe de sala de apoio do Hospital Regional de Planaltina

Lounge

Para incentivar mulheres que estão amamentando a fortalecerem esse vínculo com seus bebês, a Maternidade Brasília, da Rede Dasa, lança a campanha Não importa o lugar, é hora de amamentar. A ação instalou um lounge de amamentação na estação do metrô na Rodoviária do Plano Piloto. O espaço é privado, exclusivo para essa finalidade, equipado com banco acolchoado, mesa e ar-condicionado. O serviço é gratuito e vai funcionar até 25 de agosto, das 8h às 12h e das 15h às 19h.

diretrizes visando a criação de espaços com essa finalidade nas empresas. A ação busca enfrentar uma situação: muitas mulheres têm dificuldades para encontrar locais com privacidade, seja em áreas públicas ou onde atuam profissionalmente. Sem opções, acabam tendo que se esconder em banheiros, carros ou outros lugares inadequados, para amamentarem ou extraírem o leite.

Importância

Especialistas em saúde infantil enfatizam a importância de existir espaços adequados para realizar o aleitamento. "Se a mãe está em um local com muita gente, ela fica exposta e a chance de



Marina explica que o leite coletado pela SES-DF é tratado



Na sala para amamentação, mulheres têm conforto e privacidade

contaminar seu leite é muito alta. Além disso, quando as mulheres não se sentem confortáveis, a quantidade de leite que produzem diminui", explica a médica pediatra Fabiana Fonseca. Ela acrescenta que o ato de amamentar vai além de se proporcionar uma nutrição adequada aos recém-nascidos. "Esse momento fortalece a relação entre mãe e filho. O bebê se sente mais seguro e protegido."

Há efeitos do aleitamento, a longo prazo, que incidem no comportamento e na saúde mental das crianças. "Crianças amamentadas tendem a apresentar melhor regulação emocional e comportamental. Há também evidências de que o aleitamento materno está associado a uma menor incidência

de transtornos de ansiedade e de depressão na infância e adolescência", observa a neuropsicóloga Marcella Bianca.

Além disso, Marcella enfatiza o impacto significativo no desenvolvimento cerebral, que pode diminuir as chances de a criança ter algum tipo de transtorno neurobiológico. "O leite materno fornece nutrientes essenciais para o crescimento e a maturação das células cerebrais. Crianças amamentadas têm menor risco de desenvolver dificuldades de aprendizado e (de implicações) no comportamento, como o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)", detalha.

*Estagiárias sob a supervisão de Malcia Afonso e Manuel Martínez

Doação



Como ajudar

O Agosto Dourado também incentiva a doação de leite materno. Para provê-lo a bebês com dificuldades de obtê-lo, a SES-DF tem ações de coleta, mas o volume está abaixo da meta mensal, que é de 2 mil litros. Há um a rede de 14 bancos de leite, além de tratamento para casos de dores, fissuras ou outras complicações. São polos para doação e armazenagem do leite os que estão localizados nos hospitais regionais de Sobradinho, Planaltina, Asa Norte, Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, Gama, Paranoá e no Hospital Materno Infantil de Brasília. Para doar, basta entrar em contato com número 160, opção 4, ou fazer o cadastro no site amamentabrasilia.saude.df.gov.br, onde também estão disponíveis as instruções.

Selos

A SES-DF concede o Selo Dourado aos órgãos do governo local que implantaram salas de amamentação. Entre os que receberam o reconhecimento, estão os hospitais regionais da Asa Norte, do Gama e de Planaltina (HRPL), a sede da pasta, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (IGES-DF), e a Secretaria da Mulher — anexo do Palácio do Buriti. Em âmbito nacional, no ano passado, foi promulgada a Lei nº 14.683, que criou o selo Empresa Amiga da Amamentação.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Adailde Guimarães da Silva, 97 anos
Adair Rodrigues do Nascimento, 85 anos
Adelcio dos Reis, 66 anos
Aviva Birenbaum, 89 anos
Ayla Cecilia Jaques Araújo, menos de 1 ano
Benjamin Egídio Correa, menos de 1 ano
Danlane Dutra Ribeiro de Souza, 38 anos
Daya Dutra Chaves Santos, 1 ano
Heloísa Dabadia Nunes, 1 ano
Lucinaldo Jorge da Silva, 69 anos
Manoel Lopes Damascena, 72 anos
Marcello Damasceno Weyne, 88 anos
Niilson da Cruz Costa, 55 anos

Osiris Afonso da Costa, 89 anos
Pietra Gabrielly da Silva Paranhos, menos de 1 ano
Raimundo Nonato de Jesus Lima, 63 anos
Raimundo Soares da Silva, 85 anos
Rodrigo Moreira de Figueiredo, 63 anos
Sebastião Ferreira da Silva, 87 anos

» Taguatinga

Antônio de Oliveira Neto, 84 anos
Emídio Alves de Torres, 75 anos
Francisco Alves da Silva, 81 anos
Francisco de Carvalho Gomes, 73 anos
Gabriel Pereira do Nascimento, 84 anos
Isabel Cristina Brito Vasconcelos, 39 anos
Ivanildo Carvalho de Souza, 42 anos

Jonatas Martins Sousa, 36 anos
José Antônio da Silva, 65 anos
Leonardo Almeida de Freitas Carvalho, 43 anos
Manoel Eneas Soares Filho, 97 anos
Maria de Lourdes Soares Martins, 71 anos
Maria Santa'Ana Bernardo de Sousa, 79 anos
Otávio de Carvalho, 91 anos
Ozana Clímaco Nereu, 80 anos

» Gama

Girlene Bezerra de Araújo, 57 anos
Messias Luiz de Oliveira, 100 anos
Vinícius Nathan Ribeiro Cafe, 21 anos

» Planaltina

Abner Atilio da Conceição Silva,

menos de 1 ano
Ana Paula Coelho da Silva, 48 anos

» Brazlândia

Jardilina Batista da Silva, 94 anos
Josimar Jesus de Miranda, 44 anos
Nair Muniz de Lima, 73 anos

» Sobradinho

Manoel Pedro Filho, 74 anos

» Jardim Metropolitano

João Vicente Pereira, 81 anos
Josil Gomes de Oliveira, 83 anos
Rogério de Oliveira Lima, 37 anos
Antonio Teodosio Teotonio, 50 anos
Josefina Lopes da Fonseca Santos, 80 anos
Maria Jeane de Sousa Rosa, 50 anos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 90012/2024

OBJETO: Contratação de serviço de apoio administrativo e motorista, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para atender as necessidades da Sede da ANTT/SC e escritórios vinculados em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens 01. Edital: 13/08/2024. Endereço: www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 13/08/2024 - às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/08/2024 - às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Fontiga
Agente de Contratação